

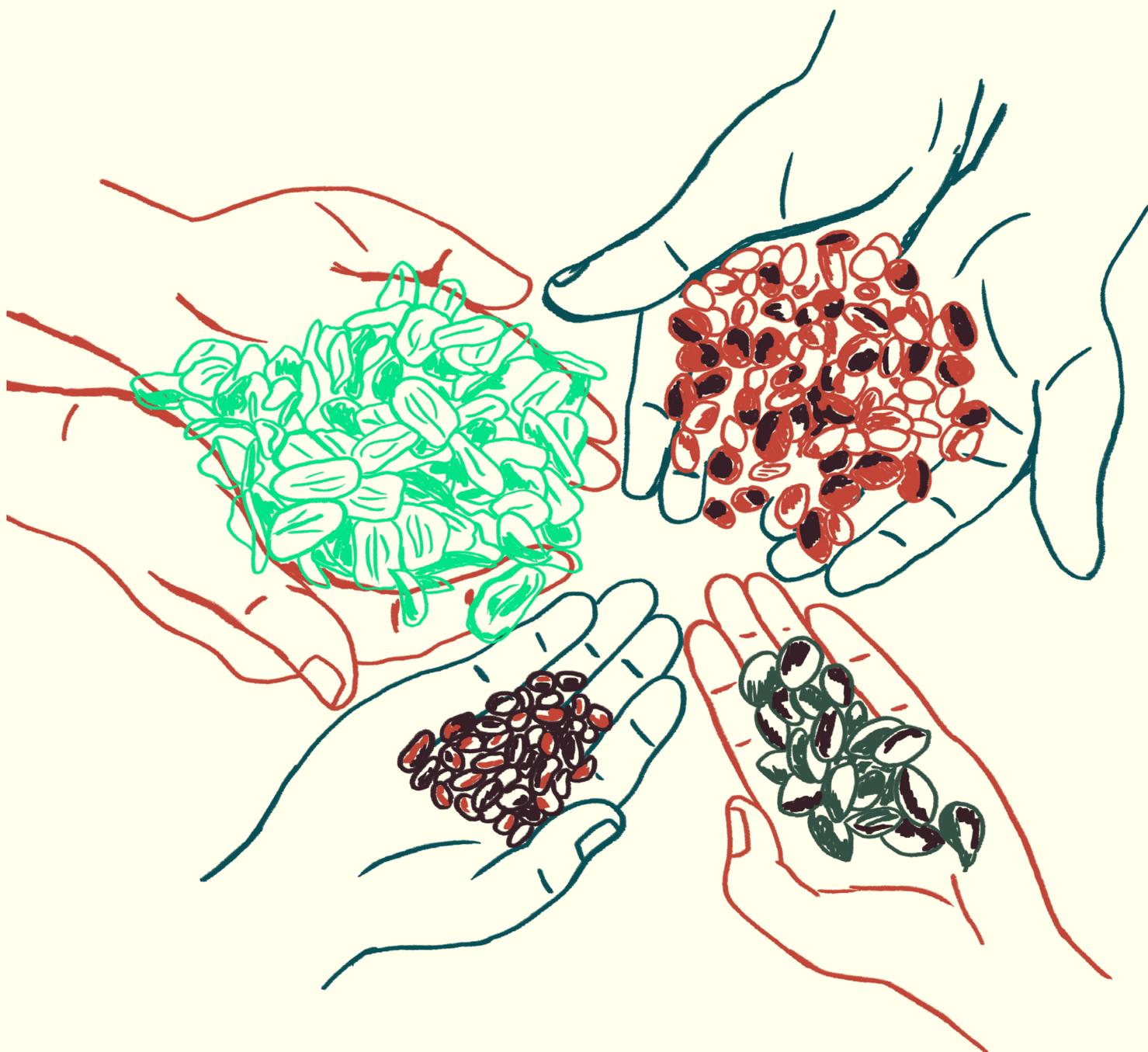


FAZEDORES DE FLORESTA

MATERIAL DE APOIO

FAZEDORES DE FLORESTA

MATERIAL DE APOIO



SUMÁRIO

- 1.** Sobre o filme
- 2.** Sobre os realizadores
- 3.** Ficha técnica do filme + serviço de onde assistir
- 4.** ODS
- 5.** O começo de tudo
- 6.** Quem faz parte da Rede de Sementes do Xingu
- 7.** Por que é inovador?
- 8.** Outras redes de sementes
- 9.** Saiba mais

FAZEDORES DE FLORESTA UMA AVENTURA EM BUSCA DA ÁGUA

*Coletamos as sementes hoje para
plantar as florestas do futuro*

O filme “Fazedores de Floresta - Uma Aventura em Busca da Água” é uma imersão na experiência do Instituto Socioambiental (ISA) e da Associação Rede de Sementes do Xingu (ARSX), que reuniram pessoas com diferentes conhecimentos para restaurar áreas degradadas nas bacia dos rios Xingu, Araguaia e Teles Pires, no Mato Grosso.

Em 9 minutos, o documentário apresenta a união entre povos indígenas, comunidades tradicionais, ambientalistas e produtores rurais com um objetivo comum: plantar as florestas do futuro. A junção de comunidades e pessoas tão diversas parece um sonho improvável, mas é **uma das estratégias mais inovadoras e eficazes para a restauração das florestas brasileiras.**

Há mais de 14 anos, a rede une saberes tradicionais com tecnologia de ponta para trazer a biodiversidade e a água de volta para a região e movimentar a economia local. O conhecimento das comunidades sobre as sementes ajuda os produtores rurais a restaurar áreas de nascentes e beira de rio.

A partir da coleta de sementes nativas, a rede movimenta uma cadeia socioeconômica que valoriza o conhecimento tradicional das comunidades, impulsiona o equilíbrio socioambiental e melhora o bem estar dos moradores da região.

QUEM FEZ O FILME:



ISA
Instituto Socioambiental

Sobre o Instituto Socioambiental (ISA)

O Instituto Socioambiental (ISA) é uma organização da sociedade civil brasileira, sem fins lucrativos, fundada em 1994, para propor soluções de forma integrada a questões sociais e ambientais com foco central na defesa de bens e direitos sociais, coletivos e difusos relativos ao meio ambiente, ao patrimônio cultural, aos direitos humanos e dos povos.



Sobre a Rede de Sementes do Xingu

A Associação Rede de Sementes do Xingu é uma associação não-governamental, sem fins lucrativos, considerada a maior rede de sementes nativas do Brasil. Criada em 2007, a iniciativa visa a valorização de povos e comunidades que coletam sementes para restauração florestal em diversos territórios nas bacias dos rios Xingu e Araguaia, no Mato Grosso. Hoje, são mais de 500 coletores de sementes, que já ajudaram a plantar cerca de 20 milhões de árvores.



Sobre a Junglebee

A Junglebee é uma produtora de Realidade Aumentada e Realidade Virtual. Desenvolve histórias imersivas e cria soluções para os novos desafios da comunicação para empresas, instituições culturais e ONGs.



Sobre a Flow Impact

A partir da percepção de que algumas mudanças precisam ser aceleradas, foi criada a distribuidora Flow, uma spin-off da Maria Farinha Filmes que experimenta novas formas de chegar ao público e realiza campanhas de impacto social que proporcionam caminhos concretos e plurais, fomentando o espírito ativista. Alguns dos destaques de seu portfólio são os documentários *A Juíza*, indicado ao Oscar em 2019, e *Longe da Árvore* (2018), baseado no best-seller com o mesmo título - ambos fruto de uma parceria com a Participant Media, produtora americana dedicada a realizar entretenimento que traz consciência social, indicada a 73 Oscars e vencedora de 18 estatuetas.



FICHA TÉCNICA

Ano de produção: 2020

País: Brasil

Gênero: Documentário

Realização: Associação Rede de Sementes do Xingu, Instituto Socioambiental e Junglebee

Direção e Roteiro: Tadeu Jungle

Produção Executiva: Fernando Chiari

Produção Local: Bruna Ferreira, Heber Queiroz (in memoriam), Guilherme Pompiano, Roberto Almeida, Lara Costa, João Carlos Pereira, Denise Costa, Tatiana Ribeiro, Claudia Araujo, Natanael Lopes

Assistência de direção: Rafael Baliú

Fotografia: Raul Cariello

Montagem: Jean Battistini (AMC)

Som Direto: Marcio Farah

Trilha Sonora: Luiz Macedo e Thiago Chasseraux

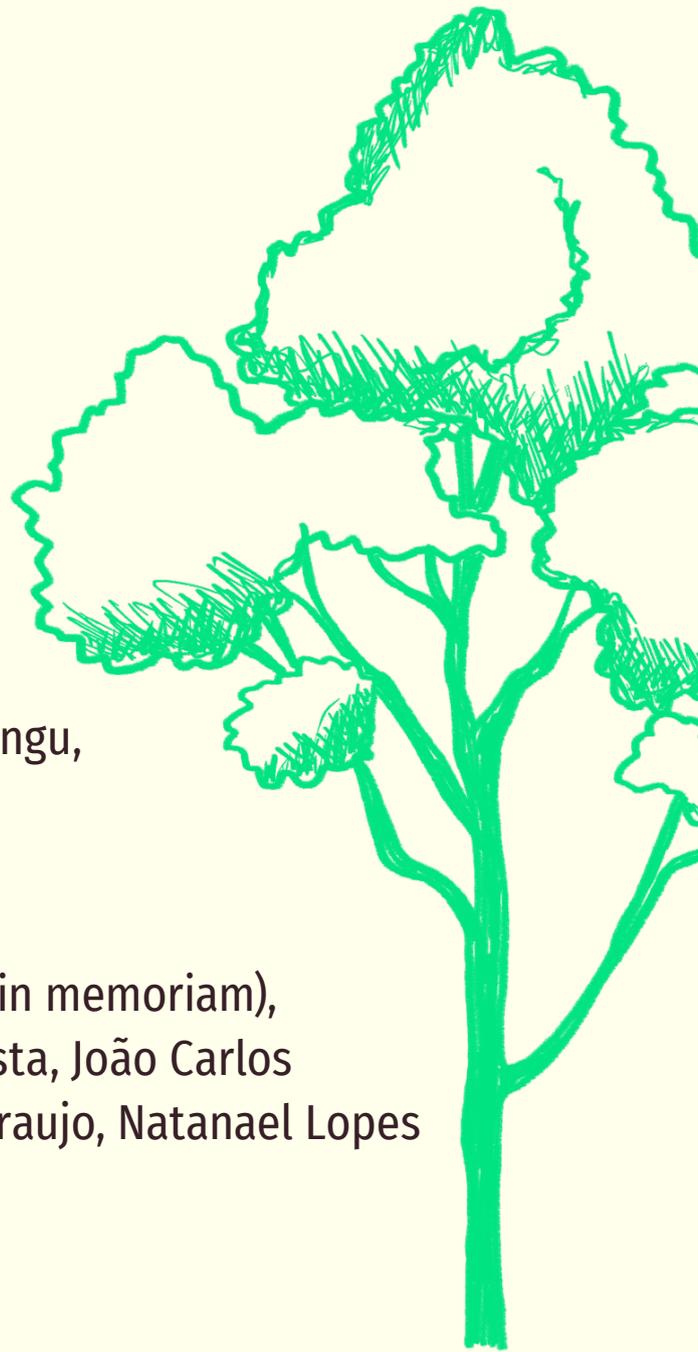
Soundesign e Mix Stereo: Rogerio Marques

Cor e Efeitos: Pedro Gebara

Línguas disponíveis: Português e Inglês

Distribuição: Flow Impact

Duração: 9 minutos



“Fazedores de Floresta” tem Apoio Institucional do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, PNUMA e da Década da ONU da Restauração de Ecossistemas.

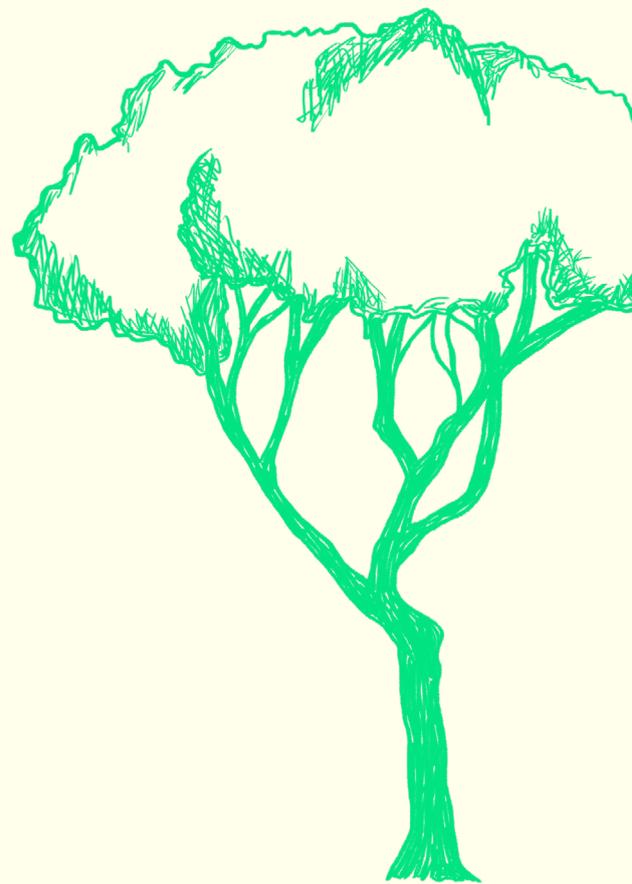


A produção do filme contou com apoio da União Europeia, Good Energies, Rainforest Foundation Norway, Amazonia Live/Rock in Rio, Funbio e Conservação Internacional (CI).



ONDE ASSISTIR:

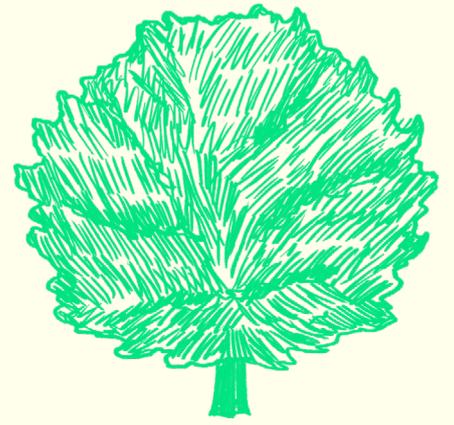
fazedoresdefloresta.org/ e forestmakers.org/



Crédito: Rogério Assis / ISA



ODS



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são metas ambiciosas e conectadas para enfrentar os principais desafios de desenvolvimento de todas as nações do mundo. Ao todo são 17 objetivos que visam acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

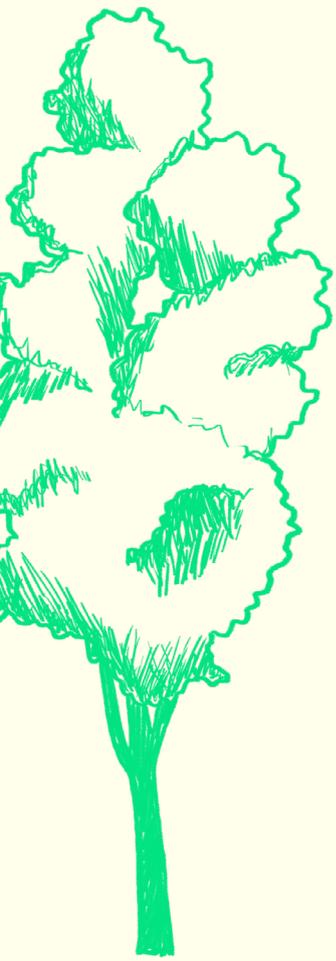
O filme trata de seis ODS: 01, 02, 10, 11, 13 e 15.



Crédito: Caio Corrêa / Amazonia Live



O COMEÇO DE TUDO:



Há muito tempo, a região das cabeceiras do Rio Xingu, no Mato Grosso, está ameaçada pelo desmatamento, a degradação e a seca de nascentes. Essa é uma região de importância primordial para o equilíbrio ecológico do Brasil. Não à toa, o Cerrado é chamado de “Caixa d’água do país”.

O rio Xingu nasce no Cerrado e deságua no bioma Amazônico. Em seu caminho há Unidades de Conservação, Terras Indígenas, Propriedades Rurais e Municípios. A bacia hidrográfica do Xingu abriga espécies animais e vegetais endêmicas, que só existem naquela região. Há uma riqueza de diversidade de pessoas, culturas, plantas e bichos.

Com o desmatamento e a degradação, tudo isso fica ameaçado: as formas de viver, a biodiversidade, a fonte de renda, a qualidade da água, a floresta. Por isso, em 2007 o ISA lançou uma campanha para restaurar os ecossistemas degradados. É a Campanha Y Ikatu Xingu, que logo depois se transformou na inovadora Rede de Sementes do Xingu. A ideia da Rede de Sementes do Xingu é unir diferentes pessoas e saberes para recuperar a floresta nas áreas degradadas e trazer de volta a água e vida nas cabeceiras do Xingu.

Desde 2007, a Rede de Sementes do Xingu une agricultores familiares, indígenas e produtores rurais para restaurar a região utilizando sementes de árvores nativas do Cerrado. Com o tempo, foram descobertas as melhores formas de coletar, armazenar, beneficiar e plantar as sementes. Isso mesmo: descobertas. Porque esse saber já existia, está presente na tradição indígenas e de agricultores familiares. Com a Rede de Sementes, esse saber ganhou escala e reconhecimento.

Até 2020, cerca de 260 toneladas de sementes de mais de 220 espécies nativas foram coletadas, gerando uma renda de R\$ 4,4 milhões para os coletores e suas comunidades. Essa estratégia se torna ainda mais potente quando produtores rurais reconhecem que o conhecimento tradicional e a tecnologia atuam em seu favor, e ajudam a restaurar florestas que beneficiam suas lavouras, o equilíbrio climático regional e o regime de chuvas em todo o país. A partir da articulação com diversos grupos, o Instituto Socioambiental (ISA) e a Rede Sementes do Xingu já restauraram 6,8 mil hectares de floresta nativa na região.

Crédito: Eder Irber / ARSX



QUEM FAZ A REDE DE SEMENTES DO XINGU?

A rede é feita por muitas pessoas. Os coletores das sementes são indígenas, agricultores familiares e moradores das cidades da região. O cuidado com o armazenamento e beneficiamento também conta com o apoio de engenheiros florestais. E o plantio é feito na propriedade rural de agricultores e pecuaristas. Sem esse entrelaçamento de pessoas, a Rede não existiria.



DADOS ARSX

Números – infográficos

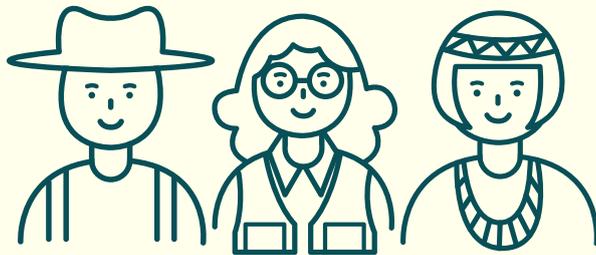


Associação Rede de Sementes do Xingu (ARSX)

568 coletores

Três macrogrupos: **povos indígenas, agricultores familiares de assentamentos rurais, e moradores urbanos de cidades do centro-norte de Mato Grosso**

25 grupos de coleta



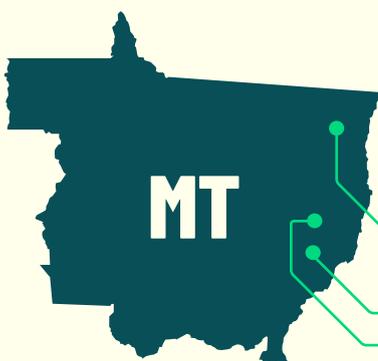
32 aldeias indígenas em três territórios (Marãiwatsédé, Pimentel Barbosa e Território Indígena do Xingu)

6 povos indígenas: Wauja, Matipu, Ikpeng, Kawaiwete, Yudjá e Xavante

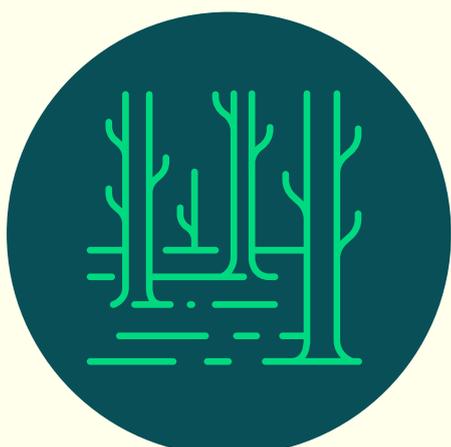


16 assentamentos rurais

21 municípios



10 Casas de Sementes (7 de pré-armazenamento, nos grupos de coleta, e 3 maiores, que centralizam o armazenamento das sementes nas cidades de Nova Xavantina, Canarana e Porto Alegre do Norte)



Junto com parceiros, ao longo desses **14 anos**, a ARSX já espalhou pelo solo **262 toneladas de sementes de mais de 220 espécies de plantas nativas, movimentando ao todo R\$ 4,4 milhões nas comunidades.**

DEPOIMENTOS:

Amanda Kaiabi

Aldeia Samaúma - Povo Indígena Kaiabi - Território Indígena do Xingu (MT)

“Depois que entrei na Rede, vi que todo esse trabalho que a gente faz, de restaurar as florestas, restaurar as nascentes do Xingu, é para o nosso futuro, o futuro dos nossos filhos, e eu quero que esse sentimento seja fortalecido em todo mundo que está plantando as sementes que a gente coletou. Isso me preocupa muito: perder a nossa floresta. E a água, também, que nos sustenta. A gente come peixe que vem do rio Xingu, a gente lava roupa no rio. Quem desmata as nossas florestas também faz a água secar.”

Rone Cesar Borges Silva

PDS Assentamento Bordolândia - Mato Grosso

“Quando vim com a minha família para o Projeto de Desenvolvimento Sustentável (PDS) Bordolândia, aqui no nordeste de Mato Grosso, em 2010, eu comecei a trabalhar até com derrubada de árvores. Mas tudo mudou quando conheci a Rede de Sementes do Xingu, em 2015. Hoje, coletei sementes junto ao meu grupo, e sou presidente da associação agroecológica Acampaz, aqui com os meus vizinhos. Defendemos a preservação da floresta, e provamos que dá sim para conciliar a vida no campo, a agricultura, a pecuária, com a agroecologia e a preservação.”

Cledinélia Aparecida de Souza

Assentamento Jaraguá - Água Boa (MT)

“Antes de me tornar coletora, eu olhava a mata e não sentia aquele carinho pelas árvores, que tenho hoje. Fazer parte da Rede de Sementes do Xingu transformou o meu jeito de ver a floresta. Os cursos e os encontros me incentivaram a preservar a natureza. Hoje, somos cinco coletoras na mesma família. Quando saímos de casa para coletar sementes, levamos a família toda. É um encontro de gerações muito divertido: a gente conta histórias, brinca, troca conhecimentos, e aprende bastante uns com os outros. Quando voltamos, escolho algumas sementes para fazer mudas e plantar no meu quintal. Algumas árvores já estão crescendo, e daqui a um tempo vamos poder coletar sementes aqui perto. Meu quintal cheio de árvores é uma pequena ajuda na recuperação das florestas, que têm sido desmatadas numa velocidade surpreendente.”

Crédito: Carol Quintanilha / ISA





Crédito: Camila Grinsztejn / Amazonia Live

Vera Alves da Silva Oliveira

Coletora de sementes em Nova Xavantina (MT)

“Eu morava na roça e meu pai vivia me levando para a mata, para ajudá-lo em algum trabalho. Sempre fui muito curiosa, então nesses passeios, eu ia perguntando para ele os nomes das plantas. Quando fui convidada a entrar na Rede de Sementes do Xingu por um vizinho coletor de sementes, para mim foi como a realização de um sonho. Eu aceitei, comecei com uma lista de sementes bem pequena, porque eu ainda não tinha muita experiência com as sementes — mas já tinha muito conhecimento! Naquela época eu trabalhava como empregada doméstica pela manhã, e no resto do dia eu ia coletar sementes de bicicleta com a minha filha. Depois de um ano, deixei o trabalho de doméstica e fiquei só nas sementes. E estou aqui até hoje. Logo eu comprei moto, carro, comprei o lote, a casa... E assim só vou melhorando!”

POR QUE É INOVADOR?



A inovação da Rede de Sementes do Xingu pode ser resumida em uma palavra: **MUVUCA**. A Muvuca é a junção de saberes, de sementes e de pessoas em prol da restauração das cabeceiras dos rios Xingu, Araguaia e Teles Pires.

Unir indígenas, pecuaristas, agricultores familiares.

Juntar sementes de diferentes espécies nativas.

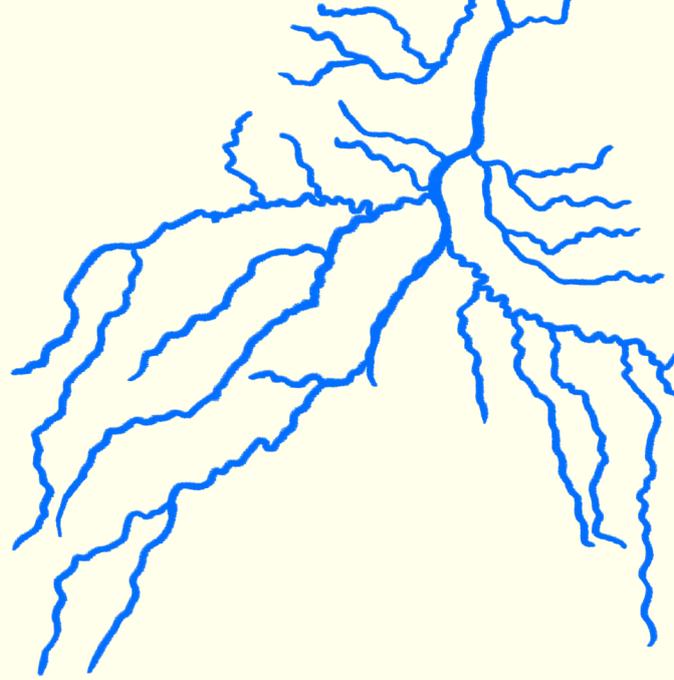
Agregar os saberes tradicionais com a tecnologia do campo.

O plantio de árvores para restauração pode ser feito de diversas maneiras. A inovação da Muvuca no caso da Rede de Sementes do Xingu é associar o que agricultores e povos indígenas fazem há séculos: plantio de espécies nativas por semeadura direta com o maquinário do campo. Plantar florestas através da **Semeadura Direta de Sementes Nativas** traz economia para quem realiza o plantio em torno de 50% quando comparado ao plantio de mudas, com a vantagem de poder ser mecanizada. Assim, a restauração é realizada em larga escala e com rapidez.

A Muvuca é boa para:

- **Coletores** (povos indígenas, agricultores familiares, moradores) por gerar renda na venda das sementes coletadas;
- **Agricultores e Produtores Rurais:** por oferecer uma alternativa para restaurar áreas degradadas com economia de dinheiro e fortalecimento da comunidade local;
- **Meio Ambiente:** restaura a flora, traz de volta a água e cria condições para que as populações locais prosperem em seus locais.

OUTRAS REDES DE SEMENTES:



A Rede de Sementes do Xingu não está sozinha. Pelo Brasil hoje existem mais de 10 coletivos que organizam a coleta e venda de sementes nativas para restauração ambiental.

Conheça aqui outras redes.

[Rede de Sementes do Vale do Ribeira \(SP\)](#)

[Rede de Sementes do Cerrado \(DF\)](#)

[Rede de Sementes do Portal da Amazônia \(MT\)](#)

[Rede de Coletores e Restauradores das Nascentes Geraizeiras \(MG\)](#)

[Associação Cerrado de Pé \(GO\)](#)

[Rede de Sementes da Hileia Baiana e Instituto Arboretum \(BA\)](#)

[Rede de Sementes do Vale do Rio Doce \(MG e ES\)](#)

[Verde Novo Sementes Nativas \(DF\)](#)

[Rede de Sementes do Projeto de Integração do São Francisco - Núcleo de Ecologia e Monitoramento Ambiental NEMA/UNIVASF \(PE\)](#)

[Rede de Sementes do Xingu \(PA\)](#)

[Rede de Sementes Mudas do Rio Doce \(MG\)](#)

[Sementes do Paraíso \(MG\)](#)

[Sementes Monjolinho \(SP\)](#)

COMO PARTICIPAR:

Você pode fazer parte da rede que faz e protege as florestas do Brasil! Saiba como:

Divulgue o filme para seus amigos e familiares:

[Versão português](#)

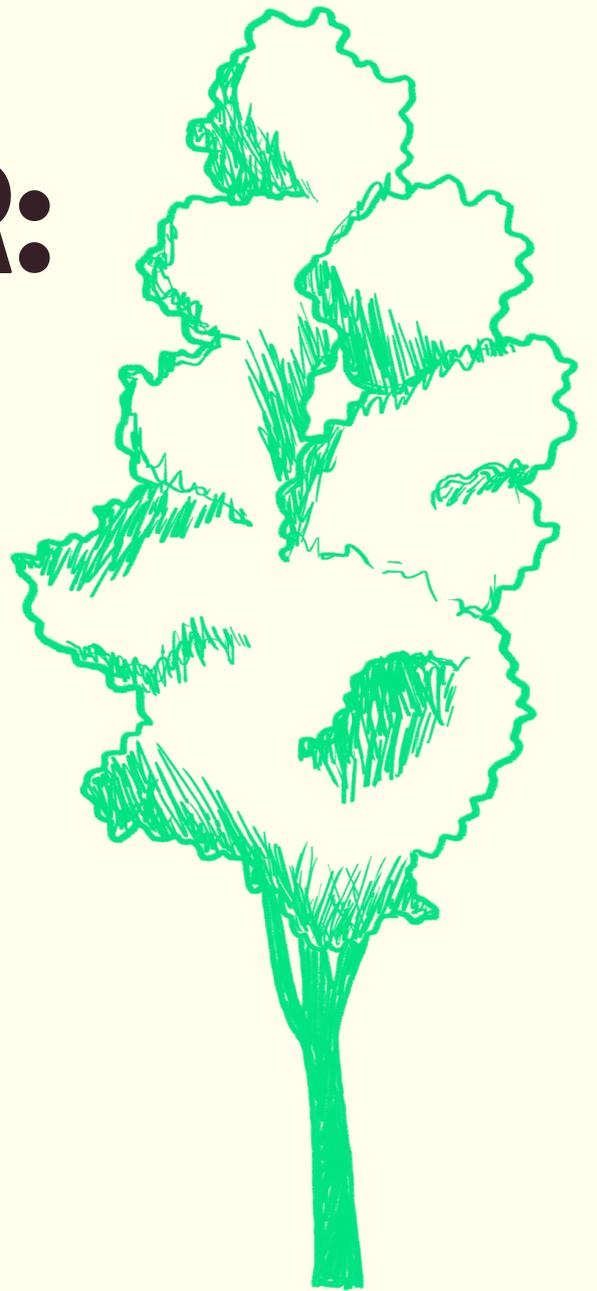
[Versão em inglês](#)

Junte-se ao ISA!

<https://filiacao.socioambiental.org/>

Plante você também sua floresta:

<https://fazedoresdefloresta.org/saiba-mais/>



Crédito: Camila Grinsztejn / Amazonia Live



FAZEDORES DE FLORESTA

MATERIAL DE APOIO